

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIANDO ALUNOS DO 7º ANO ATRAVÉS DO JOGO DIDÁTICO “BOLICHE DAS PLANTAS”

Larissa Emily Santos da Silva¹, Lindamara de Lima Castro ¹, Maria Luíza Kanawati de Figueiredo¹

¹Universidade Federal do Amazonas

E-mail do autor: larissariandra@gmail.com

Devido ao fato do cumprimento do Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Ciências Naturais na Escola Estadual Francelina Assis Dantas, e a partir da observação participante em sala de aula foi possível identificar que o instrumento de avaliação do processo ensino aprendizagem vem ocorrendo somente a partir da prova escrita, e tendo como princípio básico, neste processo a busca pela inovação do ensino, criamos o jogo “boliche das plantas” visando a ressignificação do ato de avaliar. O conteúdo abordado foi sobre o reino das plantas ministradas em seis turmas do 7º ano. Desde o primeiro instante em que foi anunciada a forma de avaliação notamos a empolgação dos alunos, pois muitos narraram que nunca tinham feito uma “prova” dessa forma, a avaliação deles começou desde esse primeiro momento, pois a mesma deve ser de forma contínua e não apenas no fim do processo. Como material e método, utilizamos seis garrafas pets, e uma bola de papel. Em sala de aula dividimos os alunos em dois grupos, meninas contra meninos, depois escolhemos um representante para responder pelo o grupo. A cada resposta certa dava o direito de acertar os pinos, a cada erro, seria ponto para a equipe adversária. As equipes tinham 30 segundos para responder as perguntas de múltipla escolha, não podiam ficar bagunçando ou falando muito alto para não atrapalhar o outro grupo ou perdiam ponto. Como resultado, aplicamos o jogo em seis turmas do 7º ano, e em cada uma, obtivemos praticamente as mesmas observações. Os alunos foram participativos, tentaram buscar em suas memórias as aulas ministradas, trabalharam em equipe, pois cada pergunta respondida de forma incorreta a equipe perdia ponto, e o comportamento também foi critério de pontuação, logo, eles procuraram manter a organização para não serem prejudicados, trabalharam a autoavaliação, onde o erro foi elemento chave para a reflexão. Assim sendo, este trabalho apresentou sua relevância no que tange a centralidade da prática por meio do estágio supervisionado, conforme preconiza as Diretrizes de Formação de Professores, Resolução Nº 02/ 2015/CNE/CP.

Palavras-Chave: Jogo “boliche das plantas. Avaliação. Ensino-aprendizagem.